



Rock in Rio 2024: Começam os ensaios para a nova produção original do Rock in Rio, o musical “Sonhos, Lama e Rock and Roll”

Elenco conta com Rodrigo Pandolfo, interpretando Roberto Medina, além de Malu Rodrigues, Beto Sargentelli, Bel Kutner, André Dias, Gottsha, Guilherme Logullo e mais de 40 atores, bailarinos e músicos. Apresentações acontecem em quatro sessões diárias na Cidade do Rock, durante os dias do festival

Link de imagens: [Aqui](#)

Cidade do Rock, 13 de agosto de 2024 – A Cidade do Rock começa a pulsar com uma nova energia com o início dos ensaios do musical “Sonhos, Lama e Rock and Roll”. Em um ano que marca quatro décadas de história e inovação, o Rock in Rio está se preparando para emocionar o público com um espetáculo que trará os bastidores do maior festival de música e entretenimento do mundo. A obra mergulha na trajetória visionária de Roberto Medina, desde a concepção até o sucesso global do festival, destacando o poder dos sonhos e da persistência. Com 40 minutos de emoção em quatro apresentações diárias durante os sete dias de evento, “Sonhos, Lama e Rock and Roll” é mais do que um musical, é uma celebração da coragem de perseguir sonhos aparentemente impossíveis.

Caberá a Rodrigo Pandolfo, mais conhecido por seu papel como Juliano em “Minha Mãe é uma Peça”, interpretar Roberto Medina, o icônico criador do Rock in Rio que transformou a cena musical brasileira e colocou o país na rota das turnês internacionais. “É uma baita honra homenagear Roberto Medina, simplesmente um dos maiores nomes da indústria musical e do entretenimento de todo planeta. Para mim, já está sendo histórico.”, conta Pandolfo. Malu Rodrigues, Beto Sargentelli, Bel Kutner, André Dias, Gottsha, Guilherme Logullo e mais de 40 atores, bailarinos, músicos e cantores completam a produção.

O espetáculo tem criação de Roberto Medina, direção musical e trilha sonora assinada por Zé Ricardo, texto e direção geral de Charles Möeller, concepção Möeller & Botelho e realização Rock in Rio. “Tem um ditado africano que eu adoro: enquanto o leão não contar a sua versão, o caçador sempre será o herói! Essa foi a premissa e virou meu guia! Com o superculto às celebridades, acabamos sempre sabendo de inúmeras histórias sobre os artistas que vieram, suas exigências e pedidos excêntricos, seus comportamentos dentro e fora de cena! Sua interação com o Festival etc... Mas poucos sabem de tudo que aconteceu até as portas da Cidade





do Rock abrir pela primeira vez! Estou há um tempo nessa pesquisa e ainda me surpreendo com a quantidade de histórias fascinantes que existem e que deveriam ser contadas! Daria para fazer uns 40 musicais de tão fascinantes. A possibilidade de poder contar um pouco da realização de um sonho impossível que mudou a história do entretenimento brasileiro para sempre é uma honra e um privilégio, ainda mais ter essa oportunidade dentro do festival com todos envolvidos nessa jornada juntos comigo para essa celebração!”, diz Moeller.

Com coreografias dinâmicas assinadas por Mariana Barros e uma banda vibrante ao lado do palco, o musical está tomando forma — serão 180 horas de ensaio — e vai proporcionar uma experiência musical singular. Inspirado no conceito de “Fábrica dos Sonhos”, o cenário apresentará elementos marcantes, como o icônico tênis enlameado de 1985 com cinco metros de comprimento e um sino cenográfico com dois metros e meio de altura. Serão 240 figurinos, criados para capturar a magia e o sonho que permeiam o festival. Os números da produção impressionam. A Arena 2, local que abrigará a produção, será adaptada para acomodar uma arquibancada com capacidade para 790 pessoas por apresentação. O palco contará com uma tela de LED de 144 m² e uma boca de cena de 40 metros de largura, além de 3,5 toneladas de equipamentos de luz e som. Serão realizadas 28 apresentações, com 40 artistas no palco e uma equipe de mais de 100 profissionais.

“São 40 anos de histórias inesquecíveis no Rock in Rio. Estamos preparando um espetáculo à altura do festival, que vai emocionar cada pessoa que assistir à produção. Vamos mergulhar na trajetória do maior festival de música e entretenimento do mundo, relembrar como tudo começou, passando pelos desafios que encaramos e sonhos que realizamos. A cenografia será um show à parte, com elementos que marcaram a história do Rock in Rio. Será memorável.” celebra Roberto Medina, presidente da Rock World, empresa que criou, organiza e produz o Rock in Rio e o The Town.

Na trilha sonora, o público vai reconhecer canções emblemáticas das 22 edições do festival, como *América do Sul*, Ney Matogrosso; *Alagados*, Os Paralamas do Sucesso; *Love of my life*, Queen; e um medley de *We will Rock You*, Queen, *Live and Let Die*, Guns N' Roses e *Crazy in Love*, Beyoncé. Haverá ainda uma canção inédita, composta especialmente para o musical. “A trilha sonora deste espetáculo é uma imersão musical que traz à tona os sucessos que definiram o Rock in Rio ao longo dos anos, tanto no Brasil quanto em Lisboa. É uma combinação poderosa entre música e teatro, levando o público a uma experiência única e emocionante. Além disso, ter a oportunidade de criar música para este tipo de produção é um desafio que me motiva intensamente. O processo abre um leque de possibilidades criativas, onde qualquer coisa pode acontecer. Vamos fazer um espetáculo lindo.” destaca Zé Ricardo, vice-presidente artístico da Rock World.





Narrativa vai transportar a plateia para 1984, ano em que o Rock in Rio começou a deixar de ser um sonho e virar realidade

A nova produção, “Sonhos, Lama e Rock and Roll”, acompanha a história da autora Elizabeth Lobo — interpretada pela atriz Bel Kutner nos tempos atuais e, depois, quando a peça está em 1984, pela atriz Malu Rodrigues —, mulher determinada e apaixonada pelo mundo da publicidade e do entretenimento, na noite de autógrafos de seu livro autobiográfico “Fábrica de Sonhos”, em 2024. Durante o evento, Elizabeth reflete sobre sua jornada de vida, especialmente em 1984, quando participou da ideia de realizar um festival de música internacional no Rio era vista como um delírio quixotesco.

O musical levará os espectadores a uma viagem no tempo, voltando para 1984, onde a jovem Elizabeth chega a uma agência de publicidade carregando uma mala cheia de sonhos e aspirações. Contratada como estagiária, ela é recepcionada por Dora — papel feito por Gottsha — e disputa uma vaga no departamento de criação com João — interpretado pelo talentoso Beto Sargentelli —, um jovem carismático que se recusa a adotar um comportamento competitivo. Enquanto isso, em meio a uma crise política e econômica no Brasil, o dono da agência, interpretado por Rodrigo Pandolfo, revela a intenção de criar o maior festival de música e entretenimento do mundo, refletindo a audácia necessária para transformar sonhos em realidade.

À medida que a história avança, os espectadores são levados em uma montanha-russa de emoções, culminando em um final poderoso que celebra a resiliência, a criatividade e o espírito do Rock in Rio. Uma das passagens mais marcantes da narrativa é a aparição de Dom Quixote, interpretado por André Dias. O icônico cavaleiro errante, surge montado em seu cavalo no meio do público e dirige-se ao palco central, simbolizando a luta contra os céticos e a busca incansável por realizar os sonhos mais impossíveis.

“Sonhos, Lama e Rock and Roll” é um testemunho poderoso da capacidade humana de sonhar grande e do impacto duradouro que esses sonhos podem ter. O musical exemplifica como a visão e a persistência podem moldar não apenas o destino de uma pessoa, mas também o curso da história cultural de uma cidade, de um país e, por extensão, do mundo. É um lembrete luminoso de que, mesmo diante do impossível, persistir em sonhar é o mais humano de todos os nossos dons.

Ficha Técnica do Musical “Sonhos, Lama e Rock and Roll”

Idealização: Roberto Medina

Direção Musical e Trilha Sonora: Zé Ricardo

Texto e Direção Geral: Charles Möeller





Concepção: Möeller & Botelho

Realização: Rock in Rio

EQUIPE CRIATIVA:

Coreografia: Mariana Barros

Figurino: Fabio Namatame

Design de cabelo e maquiagem: Feliciano San Roman

Preparação e Arranjos vocais: Marcelo Castro

Regência banda: Mauricio Piassarollo

Design de som: André Breda

Iluminação: Terry Cook

Diretora de Cenografia: Ana Biavaschi

Gerente de Arte: Indio San

Gerente de Cenografia: Giulia Palermo

Cenógrafo: Yan Barros

Projeto Audiovisual Cênico: Leonardo Rocha

EQUIPE ARTÍSTICA:

Coordenação Artística: Tina Salles

Produção Artística: Carla Reis

Casting: Marcela Altberg

Assistente de Direção: Juliana Rolim

Assistente de Produção Artística : Arícy Félix

EQUIPE PRODUÇÃO E OPERAÇÃO:

Direção Executiva: Anna Clara Chermont

Coordenação Executiva: Flavia Machado

Coordenadora de Produção: Danielly Ribeiro

Coordenador Técnico: Daniel Pires

Técnico de som: Bernardo Nadal

Técnico de som: Rodrigo Oliveira

Técnico de palco: Kadu Carvalho

Técnico de palco: Lincoln Batistela

Equipe de Camarim: JP Rio Serviços

Equipe de Visagismo: Ponto Bello

Equipe de lavanderia: Laundry Express



PATROCINADOR
INSTITUCIONAL



PATROCINADOR
INSTITUCIONAL





ELENCO PROTAGONISTA:

Malu Rodrigues
Beto Sargentelli
Rodrigo Pandolfo
Bel Kutner
André Dias
Gottsha
Guilherme Logullo

ELENCO COADJUVANTE:

Afonso Monteiro, Amaury Soares, Ariadne Okuyama, Brenda Nadler, Caio Nery, Carol Botelho, Cristiano Prado, Della, Elisa Toledo, Felipe Souza, Fernanda Salla, Flavio Rocha, Francesco Minelli, Gabriel Querino, Hadassa Baptista, Henrique Reinesch, Israel Bispo, Lucas Nunes, Malcolm Matheus, Mariana Fernandes, Matheus Torquato, Murilo Armacollo, Natália Antunes, Nathália Ramos, Nathalia Serra, Nay Fernandes, Paulo Victor, Roberto Justino, Vannessa Mello, Vicente Oliveira, Victoria Ariante e Vinicius Cosant

BANDA:

Teclados e Regência: Mauricio Piassarollo
Guitarra: Helton Fagundes
Baixo: Marcelo Linhares
Bateria: Wallace Santos
Sax: Gilberto Pereira
Trompete: Vander Nascimento

Rock in Rio Brasil: Com quatro dias já esgotados, público pode adquirir ingressos somente para três dos sete dias

O Rock in Rio vai acontecer nos dias 13, 14, 15, 19, 20, 21 e 22 de setembro de 2024, com 700 mil pessoas na Cidade do Rock. Será a celebração de 40 anos do festival que colocou o Brasil na rota da cena musical do mundo, e que, em 2022, recebeu o título de Patrimônio Cultural Imaterial pela Cidade e Estado do Rio de Janeiro. Já são 23 edições realizadas, mais de 3.800 artistas escalados, mais de 11.5 milhões na plateia e mais de 134 dias de magia desde 1985. E, para 2024, os fãs podem aguardar uma festa especial, com novas experiências e vivências dentro da Cidade do Rock. O público ainda tem a oportunidade única de adquirir ingressos para 15 de setembro, quando se apresenta Avenged Sevenfold, Evanescence e Deep Purple; 19 de setembro, com apresentações de Ed Sheeran, Charlie Puth e Gloria Groove; e ainda 21 de setembro, quando as celebrações do Dia Brasil acontecerão ao longo de 12 horas de festival com





grandes nomes do país em encontros inéditos e exclusivos em todos os palcos. A venda acontece exclusivamente na plataforma da Ticketmaster (www.ticketmaster.com.br).

Saiba mais sobre os ingressos para o Rock in Rio 2024

Para a edição do Rock in Rio Brasil 2024, o valor do ingresso é de R\$ 795 (inteira) e R\$ 397,50 (meia-entrada) e não há cobrança de taxa de serviço. O pagamento pode ser feito por PIX ou cartão de crédito e o valor parcelado em até seis vezes. Clientes que efetuarem o pagamento com os cartões de crédito Itaú, Credicard e Iti têm 15% de desconto na compra de ingressos, por R\$ 675,75 (não cumulativos com a meia-entrada) e poderão parcelar sua compra em até oito vezes sem juros.

O limite de compra do público em geral é de até 4 (quatro) ingressos por CPF, sendo uma meia-entrada, com exceção para meia-entrada para pessoas portadoras de necessidade especial, que têm direito a comprar outra meia-entrada também para seu acompanhante. Os clientes que adquirirem ingressos nesta modalidade terão que informar no próprio site todas as informações referentes ao documento que comprove tal condição, para posterior validação, assim como será necessário apresentá-lo no acesso à Cidade do Rock, no dia do evento.

O ingresso de meia-entrada é garantido por lei para estudantes, menores de 21 anos, maiores de 60 anos, deficientes e seu acompanhante, profissionais e professores da rede de ensino do Rio de Janeiro e jovens de baixa renda.

Sobre o Rock in Rio

1984 marca o início das preparações para a primeira edição do evento idealizado por Roberto Medina e que hoje, 40 anos depois, é considerado o maior festival de música e entretenimento do mundo – o Rock in Rio. A história do evento se entrelaça com a do entretenimento no Brasil, sendo responsável por colocar o país na rota dos eventos internacionais, já que pela primeira vez, um país da América do Sul sediou um evento musical dessa magnitude. Em uma área de 250 mil m², em Jacarepaguá, durante dez dias, 1 milhão e 380 mil pessoas foram iluminadas pela primeira vez e começaram a fazer parte do grande espetáculo. No palco — o maior do mundo na época, com 80m de boca de cena — 15 atrações nacionais e 16 internacionais. Originalmente organizado no Rio de Janeiro, o festival ganhou o mundo chegando a Lisboa (Portugal), onde é realizado até hoje, passando por Madrid (Espanha) e Las Vegas (USA).

Desde a primeira edição, já gerou mais de 265 mil empregos diretos e indiretos e, apenas na última, em 2022, um impacto econômico de mais de 2 bilhões na cidade do Rio de Janeiro. Também na edição passada, o Rock in Rio foi considerado patrimônio cultural imaterial do estado do Rio de Janeiro. Pelas Cidades do Rock, desde 1985, já passaram mais de 11.5 milhões de visitantes, que assistiram a mais de 3.816 artistas em 134 dias de magia. Dentre os números gigantes do festival, mais de 64 milhões de pessoas alcançadas nas redes sociais apenas em 2022 e mais de 12 milhões de fãs online.





Gerando impactos positivos nos países onde é realizado e consciente do poder disseminador da marca, o Rock in Rio pauta-se por ser um evento com o propósito de construir um mundo melhor para pessoas mais felizes, confiantes e empáticas num planeta mais saudável. Adotando e incentivando práticas que apoiam o coletivo, se une a empresas que possuem este mesmo olhar e diretriz. O festival investiu, junto com seus parceiros, mais de R\$ 118 milhões em diferentes projetos, passando por temas como sustentabilidade, educação, música, florestas, entre outros. Apenas na Amazônia, mais de 4 milhões de árvores foram plantadas. A marca foi pioneira em ter a certificação ISO 20121 — Eventos Sustentáveis, é neutra em carbono desde 2006 e, em 2022, começou a trabalhar ambiciosas metas para 2030, alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O ano de 2024 será de muitas comemorações para o Rock in Rio. O ano em que tudo começou, 40 anos depois, dá início às celebrações. E a festa brasileira já está marcada: 13, 14, 15, 19, 20, 21 e 22 de setembro de 2024, no Parque Olímpico, Rio de Janeiro; e a lisboeta também: 15, 16, 22 e 23 de junho de 2024, no Parque Tejo. Das 23 edições anteriores, nove ocorreram no Brasil (1985, 1991, 2001, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019 e 2022), dez em Portugal (2004, 2006, 2008, 2010, 2012, 2014, 2016, 2018, 2022 e 2024), três na Espanha (2008, 2010 e 2012) e uma nos Estados Unidos (2015).

Assessoria de imprensa

PR Rock World

Approach Comunicação

rockinrio@approach.com.br

Jullia Bustamante (Atendimento) | 21 99599-0015

jullia.bustamante@approach.com.br

Camila Acatauassú Xavier (Coordenadora) | 21 98257-3800

camila.xavier@approach.com.br

Marina Milhazes (Gerente) | 21 98810-6760

marina.milhazes@approach.com.br

Fabiana Guimarães (Diretora) | 21 98818-4845

fabiana.guimaraes@approach.com.br

